

Desigualdade Social dos negros

João Henrique da Silva 7º Ano A
E.E Orestes Guimarães

O Branco e o Negro

Vinícius tinha o sonho de ser advogado, mas ele não tinha motivação, pois seus pais não o educaram, e muito menos tentava dar o estudo para ele. Diante disso, e cansado, Vinícius foi atrás do estudo sozinho e da educação para ser alguém melhor na vida e sair da situação precária em que ele vivia. Certo dia, o barraco em que ele morava na comunidade foi invadido por criminosos armados que tomaram sua mãe de refém, e caso ele chamasse a polícia sua mãe iria morrer, então eles tomaram a casa e deixaram sua mãe ir e ninguém foi punido pelo medo de algum familiar morrer. Traumatizado e indignado pelo acontecimento, no coração de Vinícius nasceu uma vontade de querer combater essas pessoas e evitar com que isso aconteça com mais famílias, ele resolveu largar o fraco sonho de virar advogado e ser um policial militar. Então atrás desse sonho ele continuou os estudos e fez faculdade de direito após terminar os estudos e completar 18 anos. E então com 23 anos ele virou um policial militar e começou o combate contra o crime.

Thur, orgulhoso e ignorante, é filho do empresário mais rico e famoso da capital paulista. Ele morava em Alphaville desde bebe e seus pais o dava tudo com amor e carinho mas ele sempre queria mais, nunca satisfeito. Na escola particular, paga mensalmente pelos pais ele sempre se achava superior por ser filho do maior empresário. Então ele continuou seus estudos até completar 18 anos e continuou morando na casa dos pais até os 22 anos. Mas alguns meses antes dele completar 22 anos, aconteceu um ato de racismo relacionando ele e Vinícius.

Durante patrulhamento, Vinícius e seu colega de trabalho receberam uma ocorrência de agressão a mulher. Chegando no local, a mãe de Thur estava com o olho roxo, Thur tinha a agredida. Ao tentar iniciar um diálogo passivo para realizar a sua prisão, ele começou a humilhar o policial militar, que era negro.

- Você é negro e pobre, você queria ter tudo o que eu tenho aqui. Disse Thur.

Mantendo o profissionalismo, Vinícius deu voz de prisão.

- Senhor, coloque as mãos sobre a cabeça e vire de costas para mim.

Após uma longa negociação, Vinícius prendeu e conduziu Thur até a delegacia, onde lá ele foi preso por racismo, lei Maria da Penha e foi processado pelo Vinícius por racismo.

